

16-17 jun. 1969

FESTAS DA PRIMAVERA

TEATRO
EXPERIMENTAL
DE
CASCAIS

PORTO 16 E 17 DE JUNHO DE 1969

Espectáculo apresentado pelo
"Teatro Experimental de Cascais"
no Teatro Sá da Bandeira, e
integrado nas "Festas da Primavera"
organizadas pela Secretaria de Estado
da Informação e Turismo e pela
Câmara Municipal do Porto.

FESTAS DA PRIMAVERA

"O COMISSÁRIO DE POLÍCIA"

DE

GERVÁSIO LOBATO

ELENCO

D. Vicência	FERNANDA BORSATTI
D. Maria Francisca	FERNANDA COIMBRA
D. Arcângela Sereno	MARIA DO CÉU GUERRA
Glória	FERNANDA MOTEMOR
Celeste	ZITA DUARTE
Criada	MARÍLIA COSTA
Pigmaleão Sereno	MÁRIO PEREIRA
Conselheiro Faustino	SANTOS MANUEL
Melchior da Natividade	JOÃO VASCO
Escrivão	ANTÓNIO MARQUES
Rolinho	VÍCTOR RIBEIRO
Bernardo	NICOLAU PAIAGUA
Coreografia	ÁGUEDA SENA
Cenários e figurinos	PINTO DE CAMPOS
Encenação	CARLOS AVILEZ

O TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Gervásio Jorge Gonçalves Lobato. Segundo oficial da Secretaria do Reino, professor de declamação na escola dramática do Conservatório de Lisboa, escritor dramático e jornalista, nasceu em Lisboa em 23-IV-1850 e morreu na mesma cidade em 26-V-1895. Fez os seus estudos liceais destinando-se à carreira diplomática, pelo que tirou o Curso Superior de Letras e a cadeira de Direito Internacional da Escola Naval. Mas a vocação da literatura, sobretudo a dramática, fê-lo abandonar estes projectos. Aos 15 anos, conjuntamente com alguns condiscípulos, fundou um jornal literário intitulado *A Voz Académica*. Pouco tempo depois publicou o seu primeiro folhetim no *Diário Popular*, sobre literatura feminina, a respeito da publicação do livro de Maria Amália Vaz de Carvalho, «Primavera da Mulher». Além dos jornais citados, colaborou nos seguintes, sendo de alguns redactor efectivo: *Gazeta de Portugal*, *Gazeta Literária*, *Recreio*, *Jornal do Norte*, *Diário Ilustrado*, *Pan*, *Progresso*, *Correio da Noite*, *Repórter*, *Pimpão*, *Figaro*, *País*, *Jornal do Domingo*, *Século*, *Diário de Notícias*, *Ocidente*, redigindo neste último, até à data do seu falecimento, a crónica *Ocidental*. Fundou, com Pinheiro Chagas, o jornal *A Discussão*. E, em 1875, *O Contemporâneo*, com Salvador Marques e Sousa Bastos.

Dedicando-se ao Teatro apresentou o seu primeiro trabalho, a comédia em 1 acto «O Rapto de um Noivo», de colaboração com Maximiliano de Azevedo, que foi representada no Teatro D. Maria II. Seguiram-se no Ginásio duas comédias originais: «No Campo», em 1 acto e «Debaixo da Máscara», em 3 actos. Desde então foram numerosas as produções que apareceram em todos os teatros, tanto originais como traduções.

GERVÁSIO LOBATO (1850 - 1895)

O TEC foi fundado em 1965 com a apresentação da peça «Esopaida» de António José da Silva. Seguiram-se «A Casa de Bernarda Alba» de Garcia Lorca, «Mar» de Miguel Torga, «A Maluquinha de Arroios» de André Brun, «D. Quixote» de Ives Jamiaque, «Fedra» de Racine, «O Comissário de Polícia» de Gervásio Lobato, «O Tempo e a Ira» de Osborne, «Maria Stuart» de Schiller.

Colaboraram nesta Companhia Almada Negreiros, Júlio Resende, Lagoa Henriques, João Vieira, Pinto de Campos, Francisco Relógio, Luís Pinto Coelho, Jorge Marfel, Paulo Guilherme.

Foram-lhe atribuídos o Prémio Nacional de Arte do S.N.I. para o melhor encenador e actor; o «Oscar» da Imprensa para o melhor encenador, dois «Oscars» da Imprensa para a melhor interpretação masculina, um «Oscar» da Imprensa para a melhor interpretação feminina, o Prémio de Revelação Feminina da Casa da Imprensa, dois prémios internacionais do Festival de Barcelona para o melhor actor e a melhor realização plástica.

Tip. PROGRÉDIOR - Porto
1.500 exemplares - 6-1969

D-EPH/A2-1164